

NO LOCAL CIRÚRGICO NA ARTROPLASTIA DA ANCA

INTRODUÇÃO

As infecções adquiridas em meio hospitalar (nosocomiais) são o evento adverso que mais afeta a segurança da pessoa a nível mundial. Anualmente, prevê-se que milhões sejam afetados por este tipo de infecção, aumentando a taxa de mortalidade e gastos relevantes para o sistema de saúde.¹

A Infecção do Local Cirúrgico (ILC) afeta cerca de **1/3 dos pacientes** submetidos a cirurgia.¹

A ILC mantém-se como uma das causas preponderantes de morbidade e mortalidade.¹ O risco de infecção depende de muitos fatores relacionados com a condição da pessoa, com o procedimento cirúrgico, ambientais e organizacionais.

A prevenção da ILC é um processo complexo que depende da implementação de medidas que incluem a preparação adequada no pré-operatório, a técnica cirúrgica asséptica, a profilaxia antibiótica e os cuidados pós-operatórios.²

A **infecção relacionada com a Artroplastia da Anca** diminuiu 32,1% entre 2015 e 2019, no entanto, entre **2019 e 2020** verificou-se um **aumento de 76,9%.**³

OBJETIVO

Identificar os fatores de risco e as principais medidas de prevenção da infecção do local cirúrgico em Artroplastia da Anca.

METODOLOGIA

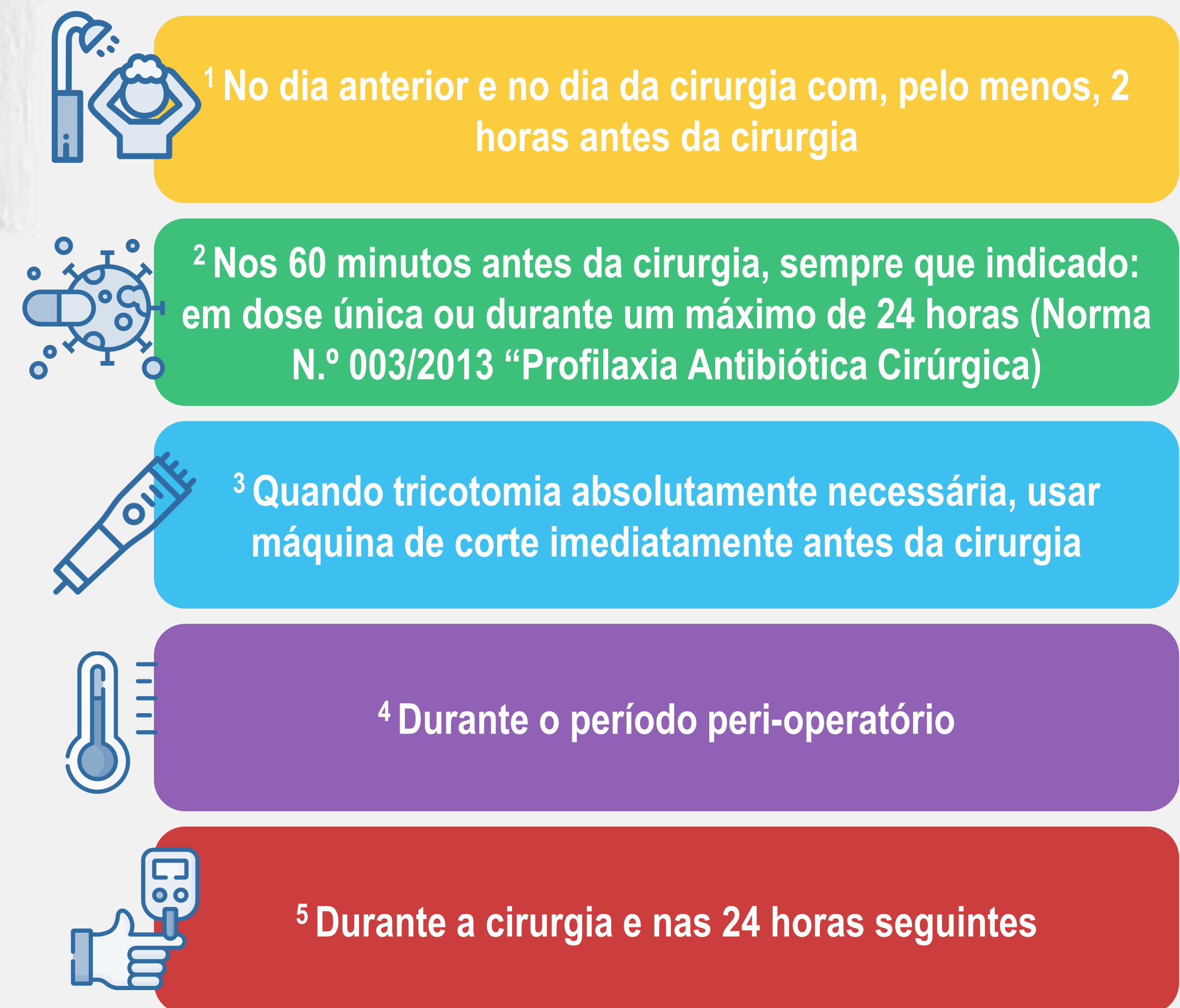
Revisão
Narrativa da
Literatura

EBSCOHost | Google Académico
(Pesquisa realizada entre 12/2022 e 01/2023)

**ASES DE
DADOS** CINAHL Complete | Medline
Complete | Nursing & Allied
Health Collection:
Comprehensive; Library |
Information Science &
Technology Abstracts

Artigos publicados
entre 2017 e 2022

Português,
Inglês e
Espanhol



FATORES DE RISCO



PREVENÇÃO DA ILC

- Capacitar o doente e cuidadores;
 - Envolver a equipa;
 - Construir relação terapêutica;
 - Promover formação / educação centrada no doente;
 - Avaliação e incremento da literacia em saúde;
-
- Otimizar a gestão de co morbilidades;
 - Otimizar o estado nutricional e hidratação;
 - Gerir outras infeções (ex. carie dentária);
 - Manter saturação periférica $\geq 95\%$;
 - Identificar necessidade de acompanhamento em consulta pré operatória de cessação tabágica e dependência de outras substâncias;
 - Realizar rastreio de colonização com *Staphylococcus Aureus* , com pelo menos 10 dias de antecedência e aplicar medidas corretivas se detetado;
 - Primeiro penso realizado pelo cirurgião dentro da sala operatória, com técnica asséptica;
-
- Implementar técnica asséptica, com rigorosa lavagem das mãos;
 - Assegurar a limpeza adequada das superfícies, paredes e equipamentos da sala operatória;
 - Realizar periodicamente controlo da qualidade microbiológica do ar;
 - Armazenar e acondicionar o equipamento e materiais adequadamente;
 - Contribuir para a construção de equipa com conhecimento e competências;
 - Rever e atualizar regularmente procedimentos de acordo com evidência científica.

CONCLUSÕES

Vários fatores de risco influenciam diretamente a prevalência de taxas elevadas de infecção do local cirúrgico, na **Artroplastia da Anca**. Sendo que, aproximadamente 50% das ILC são consideradas evitáveis, cabe a cada profissional de saúde, promover estratégias de prevenção que podem diminuir o risco potencial de cada cirurgia.

CONTATOS

C. Nicolau | T. Piedade
celia.nicolau@ulsla.min-saude.pt | teresa.piedade@ulsla.min-saude.pt